

# BOLETIM ESTATÍSTICO SOBRE SINISTRALIDADE LABORAL

DADOS EUROSTAT - EDIÇÃO Nº5



## breve contextualização

Esclarece-se que a fonte da informação utilizada neste Boletim é proveniente do Gabinete de Estatísticas da União Europeia (Eurostat).

O Eurostat é a entidade responsável pela produção de dados estatísticos oficiais da União Europeia e pela harmonização dos métodos estatísticos praticados pelos vários estados-membros.

Os dados estatísticos de Portugal resultam do aproveitamento para fins estatísticos dos dados administrativos recolhidos através das participações de acidentes de trabalho. Nestes dados contam elementos referentes ao momento da ocorrência do acidente de trabalho e, igualmente, informação proveniente do mapa de encerramento do processo que diz respeito às consequências do acidente, medidos um ano após a ocorrência. Estes dados são publicados pelo Gabinete de estratégia e Planeamento – GEP.

A informação de Portugal refere-se ao número de acidentes de trabalho ocorridos no continente, regiões autónomas e estrangeiro, e abrange todas as atividades económicas. O acidente de trabalho aqui considerado pode desenrolar-se com qualquer trabalhador no exercício da sua atividade laboral. Inclui os acidentes registados com trabalhadores deslocados no estrangeiro e também com os trabalhadores subscritores da Caixa Geral de Aposentações.

Por último, de referir que este Boletim apresenta os resultados da evolução da sinistralidade laboral entre 2014 e 2020 – últimos dados disponíveis.

**Nesta edição do Boletim Estatístico iremos apresentar os resultados relativamente à CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA E DO SINISTRADO.**

## breve análise

**A União Europeia (UE) registou, em 2020, 2,4% de acidentes de trabalho, com Portugal a ocupar o sexto lugar entre os Estados-membros (3,2%), recuando ambos face a 2013.**

De acordo com o **EUROSTAT**, em 2020, 2,4% das pessoas empregadas na UE - ou não empregadas, mas que tinham trabalhado durante o ano anterior ao inquérito -relataram pelo menos um acidente de trabalho nos 12 meses anteriores, uma percentagem inferior aos 2,8% registados em 2013, o que pode ser em parte devido à pandemia da covid-19.

A Finlândia (9,6%), Suécia (5,0%) e França (4,6%) apresentaram, em 2020, as maiores taxas de acidentes de trabalho, com a Lituânia (0,5%), Bulgária e Hungria (0,7% cada) a registarem as menores.

**Portugal está no sexto lugar da tabela, com uma taxa de 3,2%, face à de 4,0% registada em 2013.**

A categoria profissional com a maior percentagem de pessoas que relataram um acidente de trabalho a nível da UE em 2020 foi a dos trabalhadores do setor artesanal (4,4%).

No que toca a fatores de risco para a saúde física no trabalho, 13,2% dos inquiridos indicaram as posições cansativas ou dolorosas como o mais grave para a sua saúde, seguindo-se atividades envolvendo forte concentração visual (10,0%), manuseamento de cargas pesadas (9,1%) e movimentos repetitivos das mãos ou dos braços (8,7%).

Os dados também indicaram que 44,6% das pessoas empregadas com idades entre os 15 e os 64 anos declararam enfrentar fatores de risco para o seu bem-estar mental no trabalho.

## breve análise

No que se refere a **Portugal**, em 2020 estamos perante um aumento na gravidade da sinistralidade laboral, comprovado no crescimento dos casos com consequência mortal (26,0%) e na média dos dias de trabalho perdidos por acidentes de trabalho (38,4). No entanto, no total de AT houve um decréscimo de 20,5% que reflete o contexto pandémico ocorrido em 2020.

Em relação à atividade económica, 25,4% do total de AT ocorreram na secção “C – indústria transformadora” e 27,5% dos acidentes mortais ocorreram na secção “F – construção”. Face à população exposta ao risco, o setor onde a sinistralidade teve maior impacto foi o “F – construção” com 8.618,1 acidentes por cada 100 000 trabalhadores e, no caso dos acidentes com consequência mortal, esta taxa foi maior no sector “B – industrias extrativas com 18,2 acidentes por 100 000 trabalhadores.

Considerando a dimensão da empresa, quer o total de acidentes quer os acidentes com consequência mortal concentraram-se nas micro e pequenas empresas (47,6% e 59,8%, respetivamente). No interior do estabelecimento ocorreram 78,7% do total de acidentes e 48,1% dos acidentes com consequência mortal.

Para os sinistrados que se conhece a idade à data do acidente, 50,6% tinham entre os 35 e os 54 anos, sendo o escalão mais afetado o do 45 aos 54 anos. Em relação aos acidentes com consequência mortal 60,3% tinham entre 45 e 64 anos, sendo o escalão mais afetado o do 55 aos 64 anos. As lesões que, em média, mais dias de ausência provocaram foram as “Amputações (perdas de partes do corpo/ esmagamento)”. Quanto à parte do corpo atingida foram as “Corpo inteiro”.

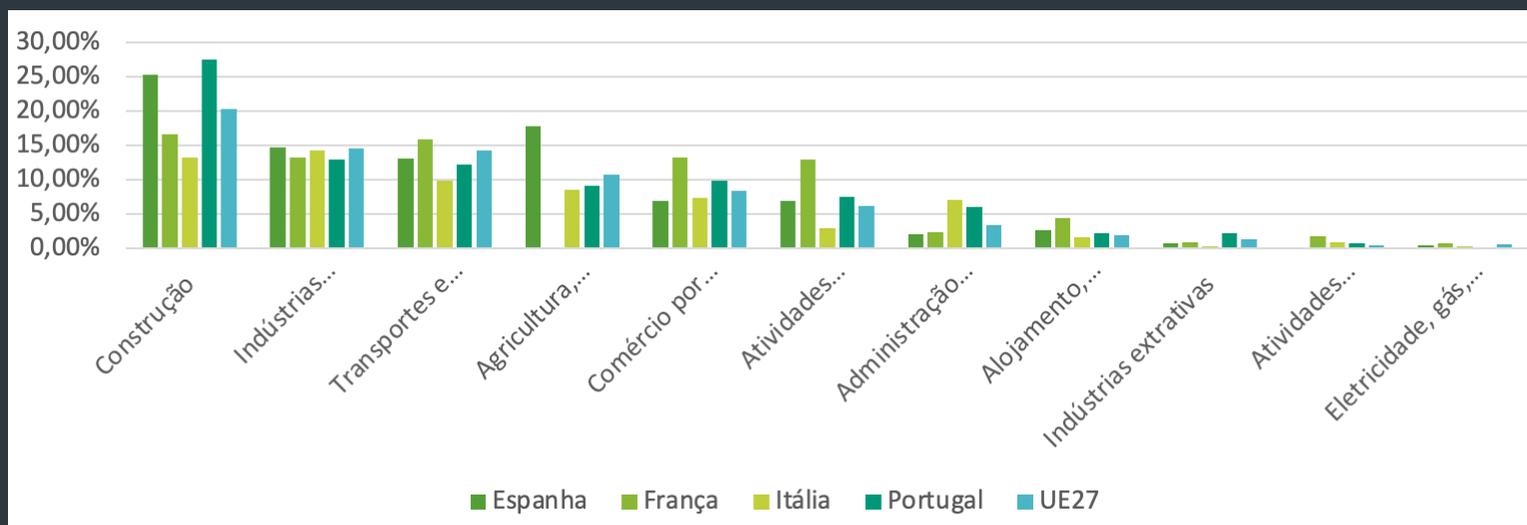
## APRESENTAÇÃO DOS DADOS INTERNACIONAIS SOBRE SINISTRALIDADE LABORAL

### Países de referência:

- Portugal
- Espanha
- França
- Itália

gráfico n.º 1 - acidentes de trabalho mortais, total

Atividade económica	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
Construção	25,34%	16,64%	13,27%	27,48%	20,41%
Indústrias transformadoras	14,82%	13,31%	14,30%	12,98%	14,56%
Transportes e armazenagem	13,21%	15,90%	9,92%	12,21%	14,32%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	17,79%	0,00%	8,63%	9,16%	10,87%
Comércio por grosso e a retalho; rep. de veíc. autom. e mot.	7,01%	13,31%	7,47%	9,92%	8,44%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	7,01%	12,94%	2,96%	7,63%	6,18%
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	2,16%	2,40%	7,09%	6,11%	3,51%
Alojamento, restauração e similares	2,70%	4,44%	1,68%	2,29%	1,95%
Indústrias extrativas	0,81%	0,92%	0,39%	2,29%	1,44%
Atividades financeiras e de seguros	0,00%	1,85%	0,90%	0,76%	0,54%
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,54%	0,74%	0,39%	0%	0,66%



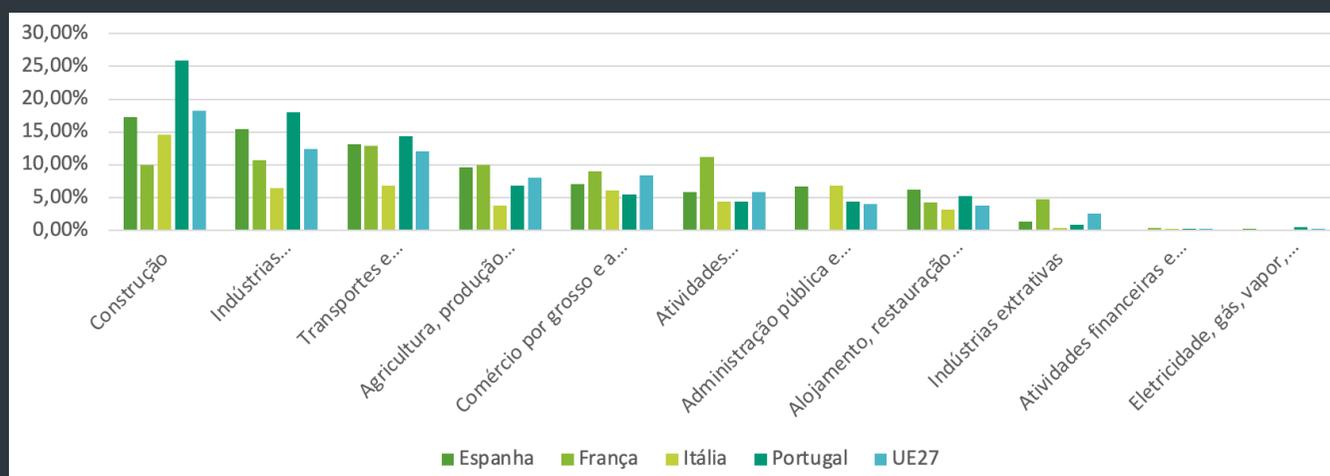
A maioria dos acidentes de trabalho mortais, apurados em 2020, ocorreram no setor de atividade da “Construção”, em todos os países de referência. Portugal regista 27,48% do total de acidentes mortais, valor significativamente superior ao evidenciado pela UE27 –20,41%, seguido de Espanha com 25,34%.

Os setores de atividade em se apuraram, em todos os países de referência, percentagens mais baixas no que respeita à sinistralidade mortal, são as atividades da “Indústria extrativa”, “Atividades financeiras” e “Eletricidade, gás, vapor, água fria e quente”, onde se registaram, respetivamente, 4,41%, 3,51% e 1,67% do total de acidentes ocorridos em Espanha, França, Itália e Portugal.

No que respeita à UE27, a “Construção”, tal como já referido foi responsável pelo maior número de acidentes de trabalho mortais (20,41%), seguido da “Indústria transformadora” com 14,56% do total dos acidentes mortais, “Transporte e armazenagem” onde se registaram 14,32%, surgindo o setor da “agricultura, produção animal, caça e pesca” com um registo de 10,87% do total de acidentes com consequência mortal.

## gráfico n.º 2 - acidentes de trabalho não mortais, Total

Atividade económica	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
Construção	17,31%	10,04%	14,65%	25,87%	18,26%
Indústrias transformadoras	15,48%	10,68%	6,46%	17,98%	12,44%
Transportes e armazenagem	13,21%	12,86%	6,90%	14,41%	12,05%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	9,64%	9,95%	3,83%	6,86%	8,10%
Comércio por grosso e a retalho; rep. de veíc. autom. e mot.	7,06%	9,08%	6,07%	5,54%	8,41%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	5,82%	11,24%	4,41%	4,41%	5,92%
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	6,78%	0,08%	6,88%	4,48%	4,00%
Alojamento, restauração e similares	6,25%	4,29%	3,25%	5,32%	3,78%
Indústrias extrativas	1,38%	4,82%	0,43%	0,95%	2,65%
Atividades financeiras e de seguros	0,16%	0,38%	0,27%	0,26%	0,34%
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,27%	0,08%	0,10%	1%	0,27%



A maioria dos acidentes de trabalho não mortais, apurados em 2020, ocorreram igualmente no setor de atividade da “Construção”, em todos os países de referência, com

Portugal a evidenciar 25,87% do total de acidentes, seguido de Espanha com 17,31% e Itália com 14,65%. Igualmente no que se refere à sinistralidade laboral não mortal, Portugal evidencia uma taxa percentual superior – 25,87% - à apurada para a UE27 – 18,26%.

Comparando Portugal com os restantes países, entende-se o apuramento de percentagens significativamente superiores nos 3 setores que apresentam níveis de sinistralidade mais expressiva, designadamente, a “Construção” – 25,87%, “Indústrias transformadoras” – 17,98% e nos “Transportes e armazenagem” - 14,41%.

Os setores de atividade em se apuraram, em todos os países de referência, percentagens mais baixas no que respeita à sinistralidade laboral, são as atividades da “Indústria extrativa”, “Atividades financeiras” e “Eletricidade, gás, vapor, água fria e quente”, onde se registaram, respetivamente, 5,58%, 2,45% e 1,45% do total de acidentes ocorridos em Espanha, França, Itália e Portugal.

No que respeita à UE27, a “Construção”, tal como já referido, foi responsável pelo maior número de acidentes de trabalho (18,26%), seguido da “Indústria transformadora” com 12,44% do total dos acidentes, “Transporte e armazenagem” onde se registaram 12,05%, surgindo o setor do “comércio por grosso e a retalho” com um registo de 8,41% do total de acidentes não mortais.

### gráfico n.º 3 - acidentes de trabalho mortais, homens, faixa etária 25-54 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
2014	73,21%	60,44%	57,66%	69,38%	62,38%
2015	72,09%	59,83%	59,67%	73,29%	61,89%
2016	73,31%	55,70%	57,80%	54,35%	58,94%
2017	71,92%	57,09%	56,40%	60,71%	58,62%
2018	73,68%	58,21%	56,79%	64,08%	59,30%
2019	67,44%	53,80%	58,04%	56,73%	57,19%
2020	63,27%	51,94%	35,18%	58,02%	51,49%

Relativamente aos acidentes de trabalho mortais, verifica-se uma diminuição da sua ocorrência, desde 2017, nos trabalhadores homens, na faixa etária dos 25-54 anos.

Registam-se valores percentuais superiores à média verificada na UE27, à exceção do ano de 2016, em que Portugal registou 54% dos acidentes de trabalho mortais e a UE27, 59% do total.



gráfico n.º 4 - acidentes de trabalho mortais, mulheres, faixa etária 25-54 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	4,64%	4,41%	4,02%	4,38%	3,71%
<b>2015</b>	4,94%	5,88%	2,76%	0,62%	3,95%
<b>2016</b>	3,04%	6,04%	2,70%	1,45%	3,40%
<b>2017</b>	2,84%	4,62%	4,13%	2,14%	4,00%
<b>2018</b>	3,10%	5,04%	2,87%	0,00%	3,42%
<b>2019</b>	4,03%	4,73%	3,46%	3,85%	3,58%
<b>2020</b>	1,79%	9,24%	5,15%	0,76%	4,08%

Relativamente aos acidentes de trabalho sem consequência mortal registados em trabalhadoras mulheres, na faixa etária dos 25-54 anos, verifica-se uma acentuada diminuição da sua ocorrência, de 3,85% em 2019 para 0,76% em 2020.

Registam-se valores percentuais inferiores à média da UE27, à exceção do ano de 2014, em que Portugal registou 4,4% dos acidentes de trabalho não mortais e a UE27, 3,7%.

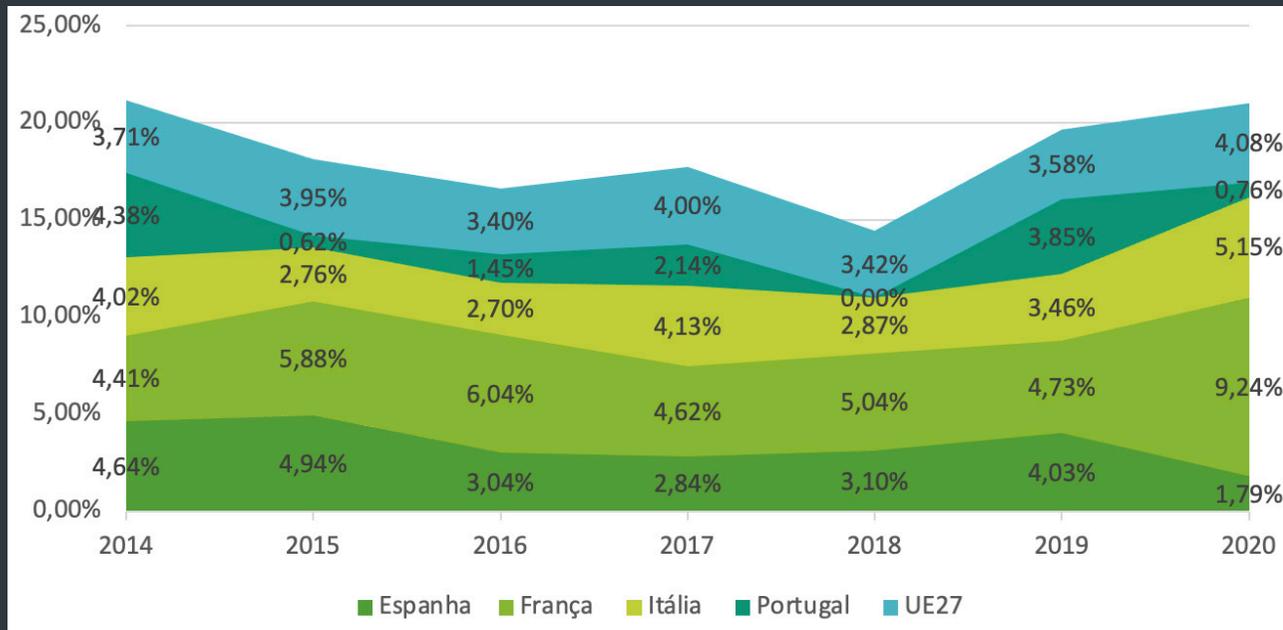


gráfico n.º 5 – acidentes de trabalho não mortais, homens, faixa etária 25-54 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	56,34%	46,49%	54,10%	54,54%	50,26%
<b>2015</b>	56,50%	46,67%	53,84%	52,57%	50,02%
<b>2016</b>	56,24%	41,58%	53,19%	50,91%	48,44%
<b>2017</b>	56,30%	41,18%	52,35%	50,47%	48,07%
<b>2018</b>	56,14%	45,03%	51,79%	45,03%	48,64%
<b>2019</b>	56,13%	43,96%	51,04%	48,22%	47,89%
<b>2020</b>	55,73%	43,16%	40,38%	51,00%	46,21%

Relativamente aos acidentes de trabalho não mortais, registados nos trabalhadores homens e na faixa etária dos 25-54 anos, verifica-se uma significativa diminuição da sua ocorrência de 2014 (54.5%) para 2020 (51%).

Registam-se valores percentuais superiores à média verificada na UE27, à exceção do ano de 2018, em que Portugal registou 45% e a UE27 49%.



gráfico n.º 6 - acidentes de trabalho não mortais, mulheres, faixa etária 25-54 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	24,97%	26,82%	20,75%	21,92%	22,04%
<b>2015</b>	24,18%	27,96%	19,88%	21,59%	22,24%
<b>2016</b>	23,77%	24,29%	19,63%	22,50%	21,39%
<b>2017</b>	22,92%	24,32%	19,14%	22,49%	21,02%
<b>2018</b>	22,30%	28,54%	18,33%	24,02%	21,84%
<b>2019</b>	21,26%	28,69%	18,17%	23,07%	21,68%
<b>2020</b>	20,83%	29,01%	29,74%	19,43%	22,75%

No que se refere aos acidentes de trabalho não mortais, registados nas trabalhadoras mulheres e na faixa etária dos 25-54 anos, verificam-se um aumento gradual de 2014 (22%) para 2019 (23%).

Em 2020 regista-se uma diminuição significativa para 19% dos acidentes de trabalho não mortais nas mulheres relativamente ao total de acidentes.

Em 2020, a média da UE27 regista 23% da totalidade dos acidentes de trabalho sem consequência mortal.

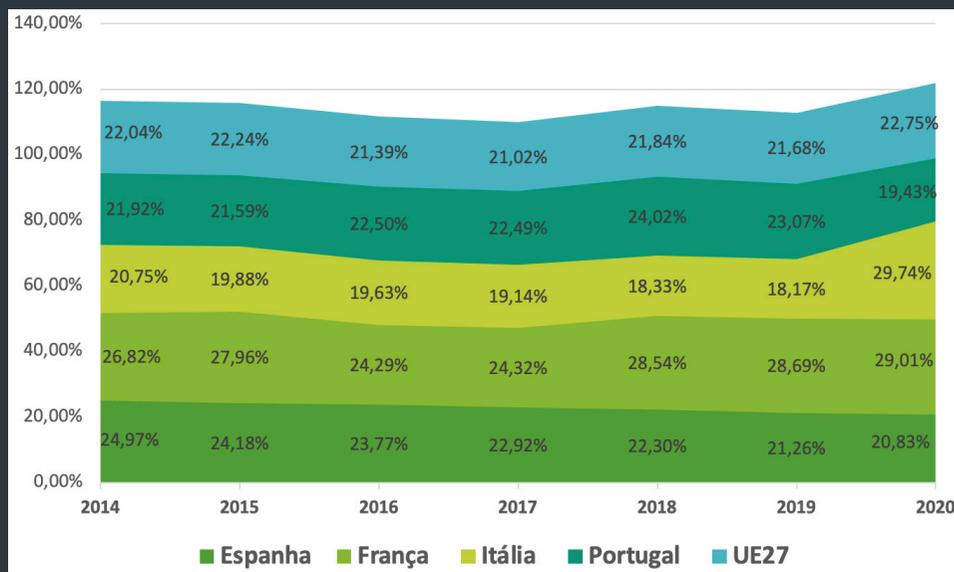


gráfico n.º 7 - acidentes de trabalho mortais, homens, mais de 54 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	17,14%	25,30%	28,54%	22,50%	26,31%
<b>2015</b>	20,06%	27,23%	30,76%	19,88%	26,83%
<b>2016</b>	19,59%	27,18%	32,85%	37,68%	29,68%
<b>2017</b>	23,34%	29,40%	32,44%	31,43%	30,17%
<b>2018</b>	19,20%	28,13%	35,18%	24,27%	30,10%
<b>2019</b>	23,92%	31,88%	32,18%	29,81%	31,72%
<b>2020</b>	31,38%	31,24%	49,36%	36,64%	36,69%

Relativamente aos acidentes de trabalho mortais, registados nos trabalhadores homens e com mais de 54 anos, verifica-se uma oscilação da sua ocorrência, ou seja, tendo por referência o ano de 2014, observa-se uma diminuição de 22.50% para 20% em 2015.

Em 2016 verificou-se um aumento muito significativo para 38%.

Em 2020, a percentagem de acidentes de trabalho mortais registada nos trabalhadores homens, com mais de 54 anos teve, novamente, um aumento significativo para 37% da totalidade dos acidentes verificados no nosso país.

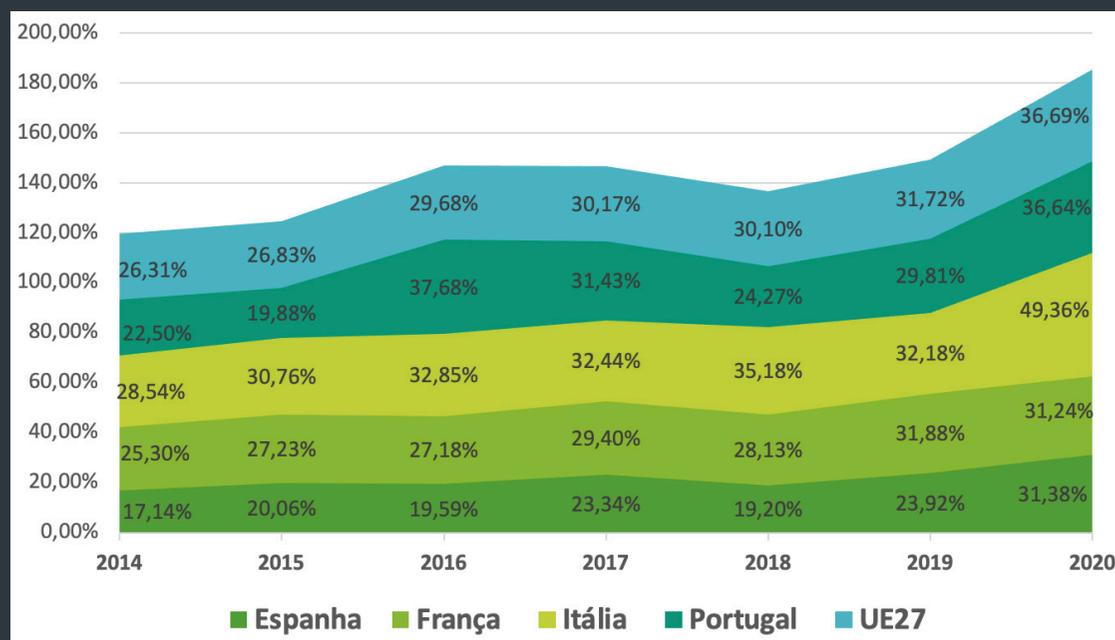


gráfico n.º 8 - acidentes de trabalho mortais, mulheres, mais de 54 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal
<b>2014</b>	1,07%	3,74%	1,72%	0,00%
<b>2015</b>	0,87%	3,19%	1,84%	0,62%
<b>2016</b>	1,01%	3,86%	1,66%	1,45%
<b>2017</b>	0,32%	2,74%	1,65%	0,71%
<b>2018</b>	1,24%	2,28%	1,53%	1,94%
<b>2019</b>	0,58%	4,11%	1,22%	1,92%
<b>2020</b>	2,04%	3,70%	6,57%	2,29%

Relativamente aos acidentes de trabalho não mortais, registados em trabalhadoras mulheres e com mais de 54 anos, verifica-se que em 2014 não se verificaram acidentes de trabalho mortais, para.

Registou-se um aumento de 21.92% em 2019 para 2,29% em 2020.

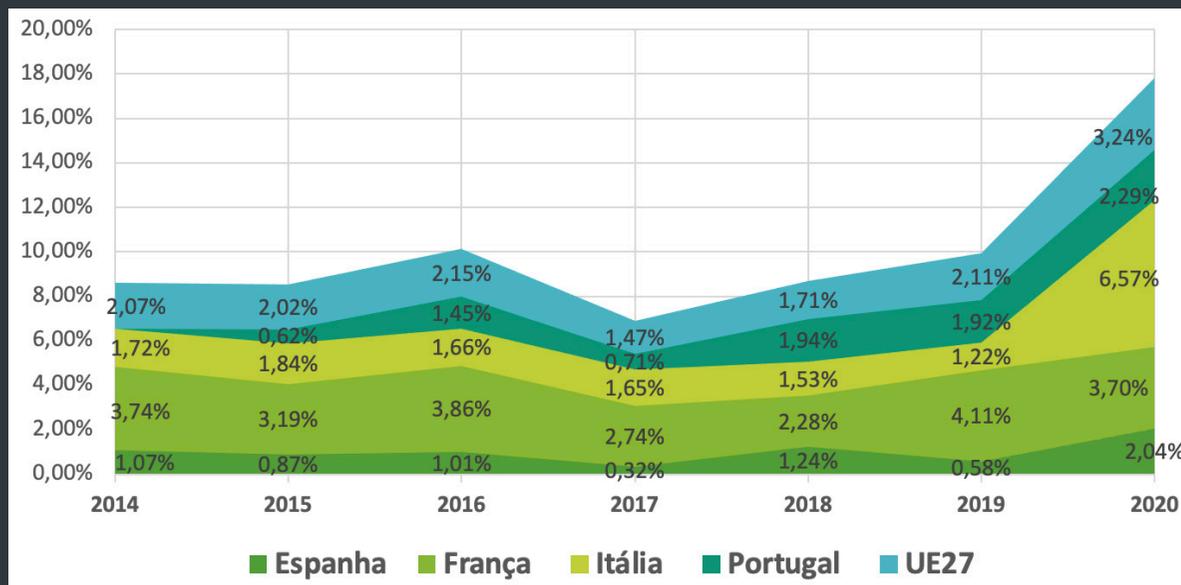


gráfico n.º 9 - acidentes de trabalho não mortais, homens, mais de 54 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	7,77%	5,97%	12,40%	9,94%	9,49%
<b>2015</b>	7,94%	6,33%	13,67%	10,17%	9,90%
<b>2016</b>	8,14%	6,26%	13,91%	10,88%	10,00%
<b>2017</b>	8,53%	6,39%	14,41%	10,50%	10,44%
<b>2018</b>	8,90%	7,59%	14,68%	10,65%	10,88%
<b>2019</b>	9,74%	7,90%	15,04%	11,98%	11,50%
<b>2020</b>	10,64%	8,31%	12,95%	13,92%	11,85%

Relativamente aos acidentes de trabalho não mortais, registados em trabalhadores homens e com mais de 54 anos, verifica-se um aumento da sua ocorrência de 2014 (9,94%) para (13,92%) em 2020.

De observar que, à exceção de 2014, todos os anos em análise, registaram valores percentuais superiores aos verificados na UE27.

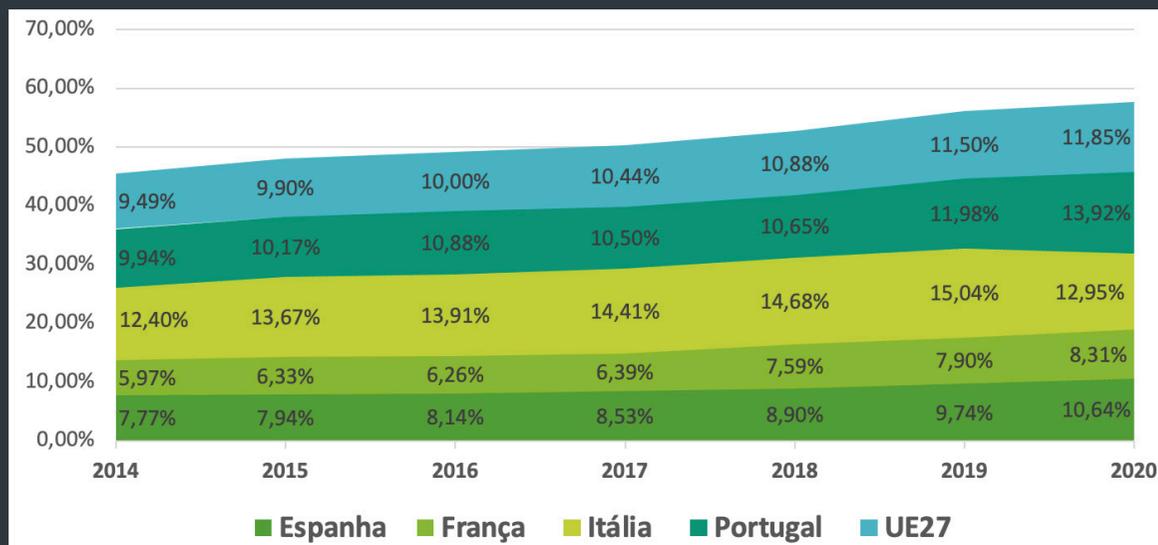


gráfico n.º 10 - acidentes de trabalho não mortais, mulheres, mais de 54 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	5,30%	4,88%	5,67%	4,18%	5,31%
<b>2015</b>	5,45%	5,52%	6,02%	5,15%	5,67%
<b>2016</b>	5,49%	4,49%	6,44%	5,05%	5,61%
<b>2017</b>	5,37%	4,57%	6,81%	4,66%	5,86%
<b>2018</b>	5,36%	6,01%	7,13%	5,73%	6,27%
<b>2019</b>	5,18%	6,38%	7,29%	5,93%	6,60%
<b>2020</b>	5,79%	6,91%	10,80%	5,77%	7,26%

Relativamente aos acidentes de trabalho não mortais, registados nas trabalhadoras mulheres, com mais de 54 anos, verifica-se, à semelhança do anterior gráfico, um aumento da sua ocorrência de 2014 (4,18%) para (5,77%) em 2020.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

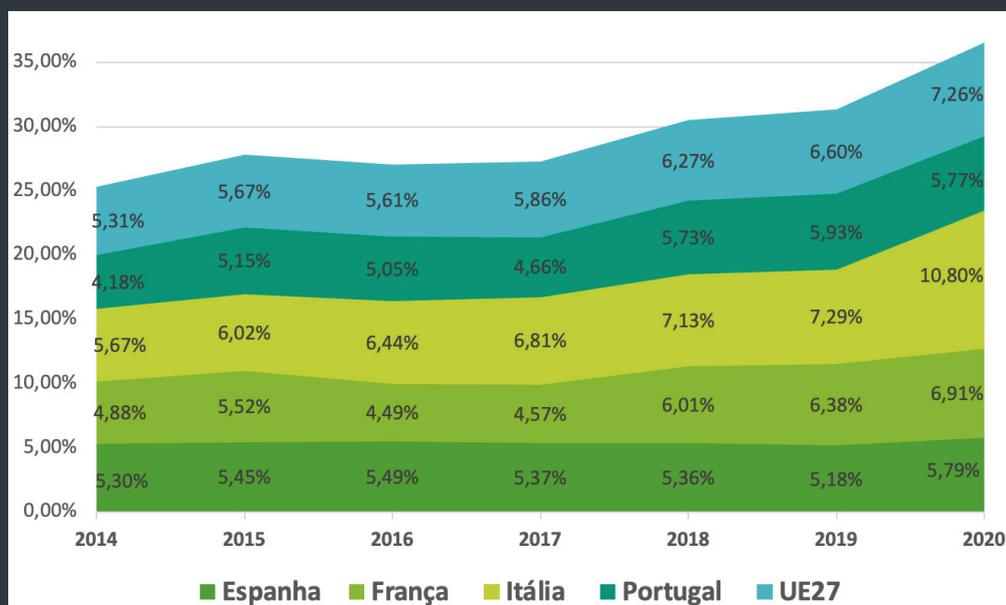


gráfico n.º 11 - acidentes de trabalho mortais, homens, menos de 25 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	3,93%	4,24%	5,17%	2,50%	4,70%
<b>2015</b>	2,03%	3,19%	4,24%	3,73%	4,73%
<b>2016</b>	3,04%	5,87%	4,78%	4,35%	5,31%
<b>2017</b>	1,58%	4,44%	4,75%	2,14%	4,74%
<b>2018</b>	2,79%	4,23%	3,63%	2,91%	4,02%
<b>2019</b>	3,46%	3,49%	4,28%	4,81%	4,46%
<b>2020</b>	1,53%	3,33%	3,61%	2,29%	4,11%

Relativamente aos acidentes de trabalho mortais, registados nos trabalhadores homens, com menos de 25 anos, verifica-se uma oscilação da sua ocorrência, ou seja, de 2014 registou-se um aumento de 2,50% para 4,35% em 2016. Em 2019 verificou-se um aumento muito significativo para 4,81%.

Em 2020, a percentagem de acidentes de trabalho mortais verificada nestes trabalhadores registou, uma diminuição significativa para 2,29% da totalidade dos acidentes verificados no nosso país.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

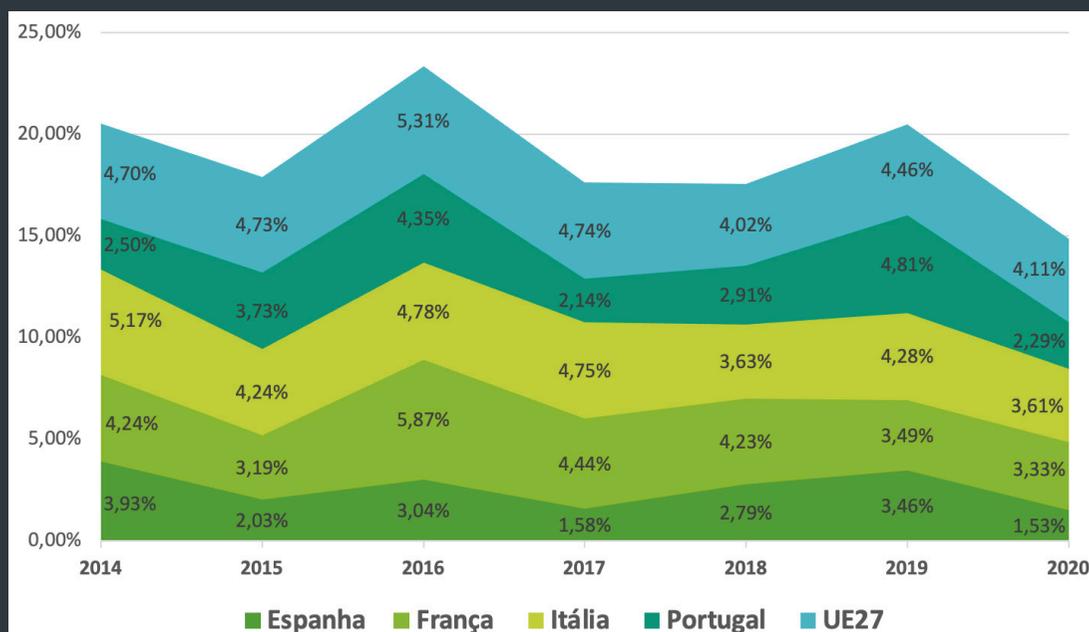


gráfico n.º 12 - acidentes de trabalho mortais, mulheres, menos de 25 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	0,00%	1,36%	0,19%	0,00%	0,31%
<b>2015</b>	0,00%	0,17%	0,74%	0,00%	0,28%
<b>2016</b>	0,00%	0,67%	0,21%	0,00%	0,30%
<b>2017</b>	0,00%	0,68%	0,62%	0,71%	0,46%
<b>2018</b>	0,00%	0,33%	0,00%	0,00%	0,18%
<b>2019</b>	0,58%	0,37%	0,81%	0,00%	0,35%
<b>2020</b>	0,00%	0,37%	0,00%	0,00%	0,15%

Relativamente aos acidentes de trabalho mortais, registados em trabalhadoras jovens mulheres, com menos de 25 anos, verifica-se que apenas o ano de 2017 regista valores percentuais de 0,71%.

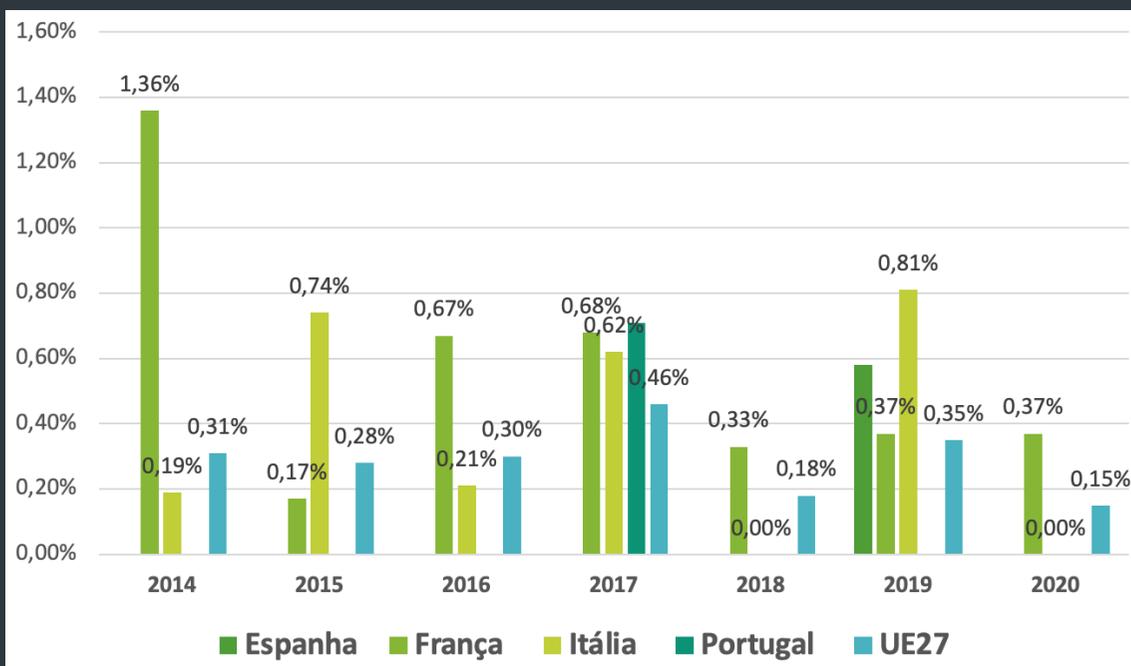


gráfico n.º 13 - acidentes de trabalho não mortais, homens, menos de 25 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	4,03%	9,35%	5,24%	5,94%	8,96%
<b>2015</b>	4,26%	8,95%	5,40%	6,24%	8,67%
<b>2016</b>	4,56%	7,97%	5,56%	6,36%	8,36%
<b>2017</b>	4,99%	7,77%	5,95%	7,17%	8,41%
<b>2018</b>	5,33%	8,17%	6,60%	6,61%	8,68%
<b>2019</b>	5,66%	8,23%	6,89%	7,06%	8,78%
<b>2020</b>	5,22%	7,84%	4,63%	7,25%	8,53%

Relativamente aos acidentes de trabalho mortais, registados nos trabalhadores homens, com menos de 25 anos, verifica-se um aumento gradual da sua ocorrência de 5,94% em 2014 para 7,25% em 2020.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.

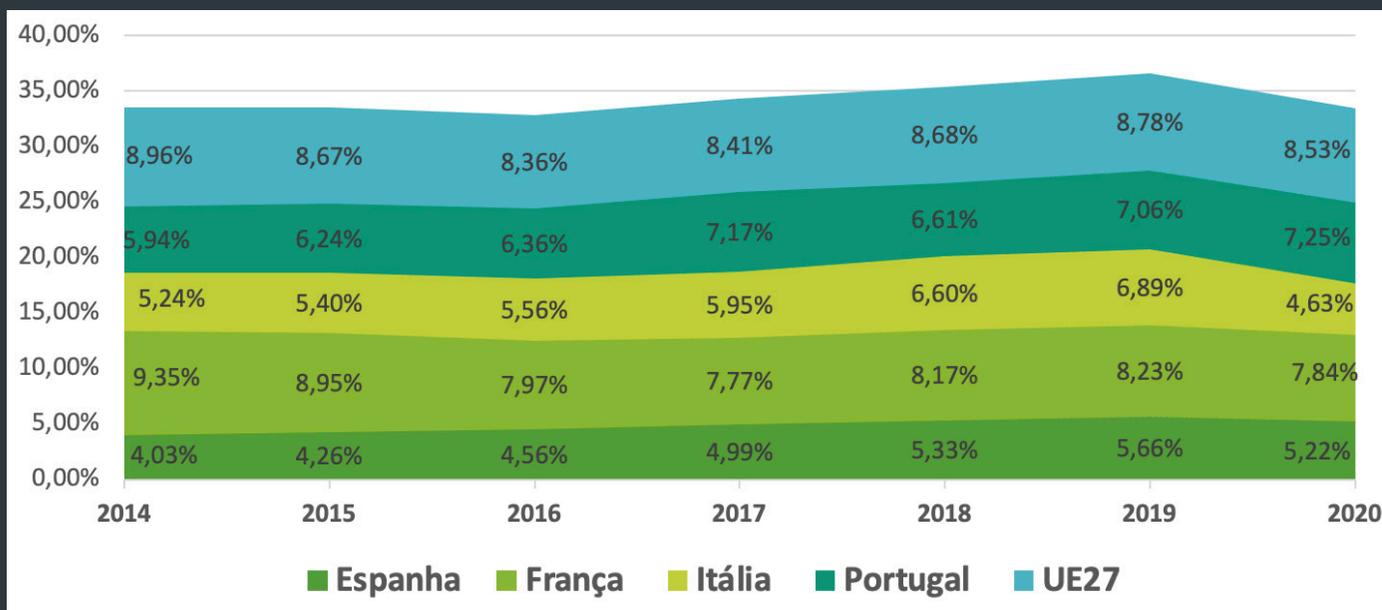
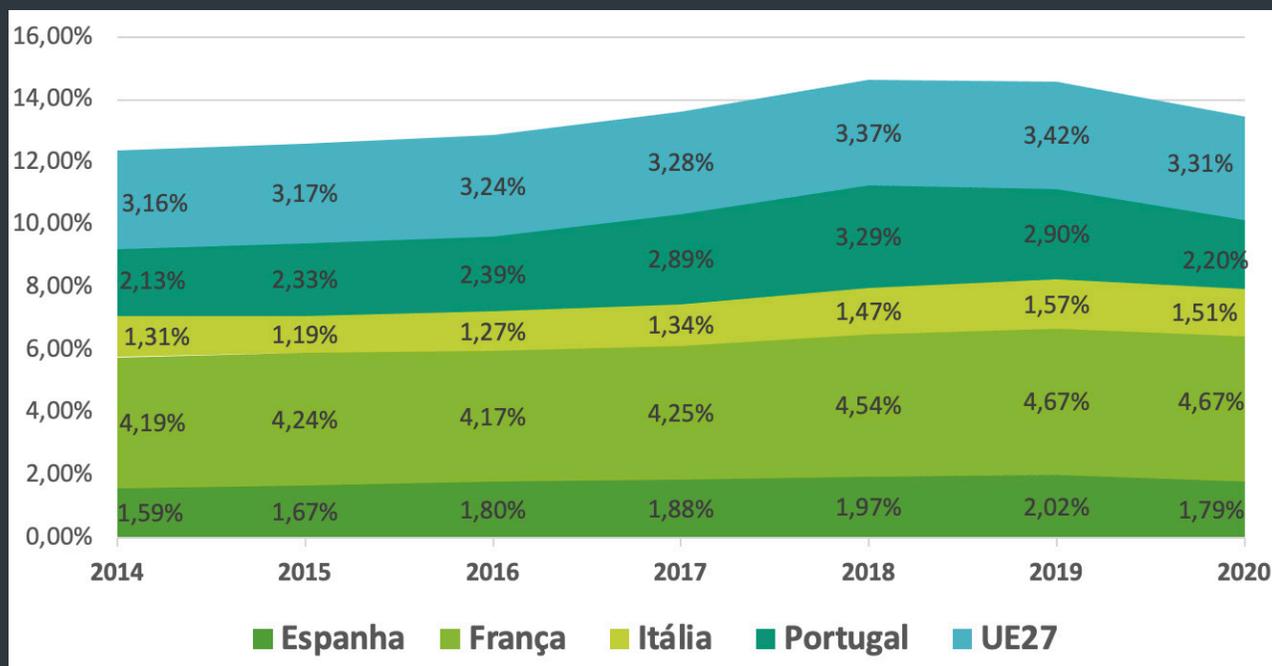


gráfico n.º 14 - acidentes de trabalho não mortais, mulheres, menos de 25 anos

	Espanha	França	Itália	Portugal	UE27
<b>2014</b>	1,59%	4,19%	1,31%	2,13%	3,16%
<b>2015</b>	1,67%	4,24%	1,19%	2,33%	3,17%
<b>2016</b>	1,80%	4,17%	1,27%	2,39%	3,24%
<b>2017</b>	1,88%	4,25%	1,34%	2,89%	3,28%
<b>2018</b>	1,97%	4,54%	1,47%	3,29%	3,37%
<b>2019</b>	2,02%	4,67%	1,57%	2,90%	3,42%
<b>2020</b>	1,79%	4,67%	1,51%	2,20%	3,31%

Relativamente aos acidentes de trabalho não mortais, registados em trabalhadoras mulheres jovens com menos de 25 anos, verifica-se um ligeiro aumento da sua ocorrência, de 2,13% em 2014 para 2,20% em 2020.

De observar que todos os anos em análise, registaram valores percentuais inferiores aos verificados na UE27.



publicação



departamento de segurança e saúde no trabalho da UGT - 2023

